



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –
AGENTE DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS
MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E
LAZER**



TERESINA – PI, JUNHO DE 2020.

REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
1.1 Identificação	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	8
5.1 Objetivo geral:.....	8
5.2 Objetivos específicos:	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	9
7. PÚBLICO-ALVO.....	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A	11
CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES.....	13
15. MATRIZ CURRICULAR	14
16. EMENTÁRIO.....	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO.....	19
18. INFRAESTRUTURA	19
19. REFERÊNCIAS.....	20

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

1.1 Identificação

DADOS DA INSTITUIÇÃO
RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
CNPJ: 10.806.496/0001-49
CAMPUS: REITORIA
ENDEREÇO: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
TELEFONE: (64) 3611-2200 – SITE: www.ifpi.edu.br

REITOR: Paulo Henrique Gomes de Lima
Campus ou unidade de ensino que dirige: REITORIA
Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
Telefone: (86) 3131-1443– e-mail: reitoria@ifpi.edu.br

PROPONENTE: Laura Maria Andrade de Sousa
Campus ou unidade de ensino que está lotada: Reitoria
Cargo/função: PRÓ-REITORA DE ENSINO
Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, CEP: 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
Telefone: (86) 3131-1436 – e-mail: proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Título: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Informações Turísticas

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Modalidade: EaD

Carga Horária: 200 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental completo

Idade Mínima: outros pré-requisitos

Classificação: Formação Inicial e Continuada

Número de vagas: 50

Frequência da oferta: de acordo com o demandante

Periodicidade das aulas: mensal

Número de turmas: conforme demanda do campus

Turno: flexibilidade conforme autonomia estudantil

Período para realização: mínimo 2 meses e máximo 3 meses

Local: Parnaíba e Pedro II

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí, com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando, assim, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício da cidadania e da profissionalização.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, o IFPI propõe “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p.

5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as bases legais da educação profissional e tecnológica, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Lei nº 11.892/08, no Decreto nº 5.154/2004 e demais normativas que regulamentam a educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente as que se referem à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4. JUSTIFICATIVA

A crescente importância do turismo em várias esferas das atividades humanas, como social, política, econômica, ambiental e cultural, traz consigo a imposição da capacitação profissional para o setor. Nesse sentido, o Piauí vem demonstrando, ao longo de alguns anos, apreensão face ao desencontro entre a expansão da infraestrutura específica, o crescimento de fluxo de visitantes e a baixa qualidade no desempenho dos profissionais do setor turístico.

Para que o turismo se desenvolva num país ou numa região, não bastam recursos naturais, belezas paisagísticas, bons hotéis e restaurantes, é preciso também o apoio do profissional que diretamente lida com o turista. Esse profissional é o Agente de Informações Turísticas, dele vai depender, em grande parte a impressão que o visitante levará do lugar que conheceu.

O desenvolvimento e crescimento econômico atrelados à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, possibilitaram o aumento de visitantes no país, como também o número de brasileiros viajando pelo Brasil e conseqüentemente da necessidade de profissionais Agente de Informações Turísticas.

O IFPI, instituição comprometida com a Educação em diversos níveis, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão oferta o Curso Agente de Informações Turísticas, como reafirmação do seu compromisso de participar do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.

A justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se, também, no fato de que o Instituto Federal do Piauí tem atuado de forma responsável e eficiente na formação de profissionais aptos a exercer sua função no mercado de trabalho pautados nos conhecimentos, nas competências, nas habilidades e nas atitudes exigidas para prestar informações acerca dos atrativos naturais, artísticos e culturais da região. Neste sentido, a criação deste curso apresenta-se como uma proposta que visa atender às necessidades de formação e qualificação profissional existente no território no qual está inserido.

Desse modo, considerando a relevância destas premissas, torna-se imprescindível a capacitação de novos profissionais a fim de atender as expectativas do concorrido mundo do trabalho. Logo, entende-se o Curso Agente de Informações Turísticas como uma importante ferramenta de qualificação e inserção do egresso ao mercado de trabalho, facilitando o acesso ao emprego e à renda e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Diante dessa realidade, implanta-se o Curso Agente de Informações Turísticas numa perspectiva pedagógica formadora do processo de produção do conhecimento em suas dimensões conceitual, humana e técnica por meio de um currículo com uma abordagem interdisciplinar que prioriza as discussões e as vivências conjuntas das diferentes profissões envolvidas na formação do profissional que promove o turismo e a cultura.

No contexto atual de mercado, Agente de Informações Turísticas vem se caracterizando como uma profissão relevante para esse novo mercado internacionalizado e globalizado que a cada dia passa por mudanças e transformações. O Agente de Informações Turísticas é percebido, neste espaço, como o profissional que contribui de forma diferenciada por acolher, em sua área de atuação, a visão da análise das atividades propostas com os respectivos objetivos.

Além disso, o Curso de Agente de Informações Turísticas constitui-se como uma nova alternativa oferecida aos estudantes do município e das cidades vizinhas em que será oferecido o curso, bem como disponibiliza a estudantes, empresários e

empreendedores locais e regionais a possibilidade de adquirirem conhecimentos técnicos e científicos que servirão para a melhoria de suas atividades econômicas.

A partir desse entendimento, estruturou-se o Agente de Informações Turísticas, visando proporcionar uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o humano e o técnico-científico constitui a sua marca fundamental, uma vez que no Piauí é real a necessidade por profissionais dessa área, visto que a região se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas, estando em crescimento empreendimentos de diversos ramos desse segmento econômico. A região, tornou-se o ponto de destaque onde esses investimentos se concentram, oriundos de empresas das mais diversas atividades turísticas e de lazer. Dessa forma, observa-se que a oferta do Curso Agente de Informações Turísticas atende as aspirações e interesses dos cidadãos e da sociedade, às especificidades, bem como as demandas socioeconômico-ambientais.

Por conseguinte, o Curso Agente de Informações Turísticas ofertado pelo IFPI propõe-se a qualificar o aluno para que este possa dominar as estratégias e a processualidade das atividades de turismo, hospitalidade e lazer e que possa contribuir com o trabalho de planejamento e execução de programas voltados à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

Ademais, faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer, no âmbito do Programa Novos Caminhos, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD, nos mais diversos eixos tecnológicos.

O curso de Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, visa fornecer qualificação profissional às pessoas que buscam seu primeiro emprego, contribuindo não apenas para a sua empregabilidade, mas também para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos técnicos, capazes de contribuir para a formação e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo geral:

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer tem como objetivo geral a formação de profissionais para para o exercício do planejamento e da gestão do turismo contribuindo para a fomentação da qualidade da oferta do turismo de qualidade na região.

5.2 Objetivos específicos:

Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho e transformações econômicas, científicas e tecnológicas do contexto em que estamos inseridos, propomos a criação do curso , com os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer aspectos sociais, econômicos e culturais da região;
- Identificar as demandas do turista em relação aos aparatos turísticos da região;
- Desenvolver técnicas de vendas voltadas à atividade turística;
- Formular roteiros turísticos;
- Possibilitar o aperfeiçoamento de competências e habilidades que compõem o perfil do profissional do turismo.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Informa e orienta sobre atrativos turísticos naturais e culturais e informações inerentes à localidade. Informa e orienta turistas sobre roteiros, programações, serviços e produtos. Presta informações históricas, culturais e artísticas locais.

7. PÚBLICO-ALVO

O curso de Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e aos jovens e adultos trabalhadores que tenham Ensino Fundamental completo.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino a distância.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Agente de Informações Turísticas, na modalidade EaD, é destinado a estudantes e trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que

não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixar o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias

preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar

no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES

No desenvolvimento do Curso FIC em Assistente de Logística, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador.

O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

15. MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de

2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC de Agente de Informações Turísticas, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 200 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação profissional do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Ambientação em EaD	12h
Teoria Geral do Turismo	20h
Planejamento Turístico	20h
Geografia do Piauí	18h
História do Piauí	18h
Espanhol Instrumental	18h
Inglês Instrumental	18h
Patrimônio Cultural e Natural	10h
Informações Turísticas I- qualidade no Atendimento ao Turismo	18h
Informações Turísticas II- Equipamentos e Serviços Turísticos	18h
Informações Turísticas III - Infraestrutura de Apoio ao Turismo	18h
Ética e Trabalho	12h
Total	200h

16. EMENTÁRIO

Unidade curricular: Ambientação em EaD	Carga horária: 12h
<p>Ementa: Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BELLONI, M. L. Educação a Distância. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EaD. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>SILVA, R. S. Moodle para autores e tutores. São Paulo: Novatec, 2010.</p> <p>SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. Avaliação da aprendizagem em educação online. Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.</p>	

Unidade curricular: Teoria Geral do Turismo	Carga horária:20h
<p>Ementa: Análise do Turismo como elemento gerador, organizador e consumidor do espaço na pós-modernidade, onde o turismo se insere como um dos principais fatores da globalização. A disciplina de Teoria Geral do Turismo deverá proporcionar ao aluno condições de discutir e analisar as relações e a importância deste setor, assim como o contexto turístico regional, estadual e nacional. A relação do Agente de Informações Turísticas e o próprio turista; Desenvolvimento sustentável da atividade turística; Os impactos positivos e negativos do turismo; Políticas e planejamento do turismo no Brasil; Turismo e desenvolvimento local; Análise dos fluxos e das potencialidades naturais e culturais do Brasil. Os principais centros turísticos e atrativos naturais brasileiros e mundiais, as potencialidades turísticas locais e regionais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Turismo: Atividade Marcante. Caxias do Sul: EDUCS. 208p.</p> <p>CORREA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda. Turismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente: Contradições e Convergências. São Paulo: Autêntica, 2009. 327p.</p> <p>ALDRIGUI, Mariana. Meios de Hospedagem. São Paulo: Aleph, 2007.</p>	

Unidade curricular: Planejamento Turístico	Carga horária: 20h
<p>Ementa: Importância da infraestrutura turística para o desenvolvimento do setor, com explanadas sobre os organismos do turismo e políticas públicas. Implementação do planejamento Estratégico. Elaboração de projetos em planejamento e legislação turística. Análise da hospitalidade, suas funções e tipos de meios de hospedagem.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Turismo: Atividade Marcante. Caxias do Sul: EDUCS. 208p.</p> <p>CORREA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda. Turismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente: Contradições e Convergências. São Paulo: Autêntica, 2009.327p.</p> <p>SANTOS, Eurico de Oliveira; SOUZA, Marcelino de. Teoria e Prática do Turismo no Espaço Rural. Barueri / SP: Manole, 2010. 390p.</p> <p>ZAINAGHI, Domingos Sávio. Curso de legislação Social. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	

Unidade curricular: Geografia do Piauí	Carga horária:18h
<p>Ementa: Geografia física do Piauí, características gerais, geografia de destinos turísticos. Análise da produção e apropriação do espaço geográfico pelas atividades turísticas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>CRUZ, R. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001. GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. Geografia: de olho no mundo do trabalho. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2006.</p> <p>RODRIGUES, A. A. B. (Org.). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996. ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>VESENTINI, J. W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>BRITO, T. Multimodalidade Turística. Curitiba: Iesde, 2009.</p> <p>CASTRO, Sádía. Um olhar freiriano sobre a dura face da educação ambiental no sertão do Piauí. In: Ercilia Olinda (org.). Formação humana e dialogicidade em</p>	

Paulo Freire.

PEARCE, D. G. **Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.

RODRIGUES, A. A. B.(Org.). **Turismo e Geografia: Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

SACHS, I. **Desenvolvimento Includente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro, Sebrae, 2004.

TRIGO, L.G.**Turismo: tendências contemporâneas**.KARASSAWA,N. São Paulo: Editora Manole.

Unidade curricular: História do Piauí

Carga horária: 18h

Ementa: Noções básicas de história e do conhecimento histórico. História do Piauí, de Parnaíba e Pedro II. Narrar e informar a história. Pré-história e História. História e preservação. Parque, museu e cidade na história do lugar. Sujeitos históricos e o Parque: instituições sociais. Áreas, caminhos e informações históricas com o Turismo. História, turismo, cidadania, cultura e lazer.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, J. **Turismo, cultura e patrimônio**. In: CORIOLANO, L. N. Turismo com ética. Fortaleza: UFCE, 1998.

CARVALHO, J. M. de C. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Unidade curricular: Espanhol Instrumental	Carga horária: 18h
<p>Ementa: Gramática básica da língua espanhola. Elementos de fonética. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Audição de textos e desenvolvimento da expressão oral em nível básico. Aquisição de vocabulário básico e introdução a vocabulário específico da área do turismo</p> <p>Bibliografia Básica: ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del Español: teoría y práctica. Madrid: Ediciones SM, s/d.</p> <p>CARRASCO, M. B. Gramática Castellana. Santiago de Chile: Editorial Renacimiento, 2008.</p> <p>CASTRO, F.; MARÍN, F.; MORALES, F.; ROSA, S. Nuevo Ven 1. Madri: Edelsa, 2005.</p> <p>COLLINS, C. Gem Collins Cobuild Diccionario Español-Portugués-Español. São Paulo: Disal Editora, 2009.</p>	

Unidade curricular: Inglês Instrumental	Carga horária: 18h
<p>Ementa: Gramática básica da língua inglesa. Vocabulário básico e expansão de vocabulário específico para as áreas de estudo do Turismo. Estratégias de leitura. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Linguagem para funções comunicativas básicas. Compreensão oral e compreensão de textos.</p> <p>Bibliografia Básica: CCAA. Way Ahead: Getting Started. Rio de Janeiro: CCLS Publishing House, 1997.</p> <p>COLLINS, C. Gem Collins Cobuild English-Portuguese-English Dictionary. São Paulo: Disal Editora, 2009.</p> <p>RICHARDS, J. C. Interchange: Intro. Nova lorque: Cambridge University Press, 2007.</p>	

Unidade curricular: Patrimônio Cultural e Natural	Carga horária: 10h
<p>Ementa: Conceito, abrangência e mecanismos de proteção ao patrimônio cultural e Natural. Patrimônio cultural material e imaterial. A relação entre turismo e patrimônio. O conceito de cultura. Patrimônio cultural e identidade local. Turismo sustentável e patrimônio Natural. Sociedade, cidadania e patrimônio.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo cultural: orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p> <p>COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p> <p>DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARTINS, C. Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MURTA, S.; GOODEY, B. A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável: um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p> <p>SILVA FILHO, O. P. da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

Unidade curricular: Informações Turísticas I- qualidade no Atendimento ao Turismo	Carga horária: 18h
<p>Ementa: Abrangência e Importância de Qualidade. Conceitos de Qualidade e Serviços. Características dos Serviços Dimensões Classificação dos Serviços. Necessidades e Expectativas dos clientes. O Cliente como patrimônio. Foco no cliente. Momentos da Verdade. Avaliação da Qualidade.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo cultural: orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p> <p>COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p> <p>DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARTINS, C. Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MURTA, S.; GOODEY, B. A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável: um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p> <p>SILVA FILHO, O. P. da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

Unidade curricular: Informações Turísticas II- Equipamentos e Serviços Turísticos	Carga horária: 18h
<p>Ementa: Classificação dos Equipamentos Turísticos; Agências de turismo. Agenciamento e intermediação; Estudo dos transportes turísticos; Sistema Hoteleiro.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo cultural: orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.</p> <p>COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.</p> <p>DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MARTINS, C. Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MURTA, S.; GOODEY, B. A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável: um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.</p> <p>SILVA FILHO, O. P. da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.</p>	

Unidade curricular: Informações Turísticas III - Infra - Estrutura de Apoio ao Turismo	Carga horária: 18h
<p>Ementa: Conceitos e Definições, Noções, Tipos, Abrangências e Procedimentos Básicos, Níveis de Planejamento, Políticas Públicas, Planos, Programas e Projetos de desenvolvimento turístico metodológico municipal. Sistema Turístico e suas possibilidades.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico</p>	

Nacional: 1938-2009. Org. Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem e Zulmira Canário Pope. 5ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural:** orientações básicas. 2ª. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2008.

COSTA, F. R. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, C. **Patrimônio cultural: da memória ao sentido do lugar.** São Paulo: Roca, 2006.

MURTA, S.; GOODEY, B. **A interpretação do patrimônio para o turismo sustentável:** um guia. Belo Horizonte: sebrae/MG, 1995.

SILVA FILHO, O. P. da. **Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauí.** Belo Horizonte: Ed. do autor, 2007.

Unidade curricular: Ética e Trabalho

Carga horária: 12h

Ementa: Fundamento histórico e origem da ética; Ética e moral; As atitudes que orientam o comportamento ético no cotidiano; as ações éticas no plano individual e coletivo; o que são como funcionam e para que sirvam os conselhos que regulamentam a ética das profissões.

Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jorge. **A ética da discussão e a questão da verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 2004. NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional.** 6. ed. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2008. ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco.** Bauru: Edipro, 2002.

CHANGEUX, J. P. **Uma ética para quantos?** Bauru-SP: EDUSC, 1999.

MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre educação em valores humanos.** São Paulo: Petrópolis 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência.** São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Ética e valores humanos.** Curitiba: Juruá, 2007.

17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Agente de Informações Turísticas, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer , carga horária de 200 horas.

18. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação à Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006.

Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2020.

_____. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância.

Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2020.

_____. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2020.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 maio de 2020.